

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15944 - Resumo Expandido - Trabalho - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 13 - Educação de Jovens e Adultos

## ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM PARA O TRABALHADOR-ESTUDANTE NA EJA-EPT

Lidiane Bittencourt Barroso - UFSM - Universidade Federal de Santa Maria

Mariglei Severo Maraschin - UFSM - Universidade Federal de Santa Maria

### **ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM PARA O TRABALHADOR-ESTUDANTE NA EJA-EPT**

**RESUMO:** A Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA-EPT) tem como um de seus grandes desafios a adaptação das metodologias de ensino ao contexto dos trabalhadores-estudantes. O objetivo do estudo foi investigar como as estratégias de ensino e aprendizagem são apresentadas nos planos de ensino e, assim, inferir os sentidos do trabalho pedagógico, dos docentes em uma realidade concreta. A produção de dados foi realizada a partir da leitura e análise de conteúdo dos planos de ensino de três turmas, do 1º semestre letivo de 2024. Foi construído um mapeamento de um curso EJA-EPT, acessando o Portal de Documentos da instituição de ensino. As discussões foram construídas a partir da análise de conteúdo, que teve como categorias prévias: metodologia tradicional, metodologias ativas, ensino híbrido e outros aspectos que emergiram das leituras, como: as estratégias pedagógicas e recursos educacionais. O estudo reforçou a necessidade de propor ações de formação continuada de professores e de investimento em trabalho pedagógico para dar sentido a aprendizagem de trabalhadores-estudantes que retornam as escolas para acessar o direito a educação e a profissionalização.

**PALAVRAS-CHAVE:** Trabalho Pedagógico. Metodologias de Ensino. Educação de Jovens e Adultos.

A Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA-EPT) tem como um de seus grandes desafios a adaptação das metodologias de ensino ao contexto dos trabalhadores-estudantes. Na obra “Sete Lições sobre a Educação de Adultos”, Vieira Pinto (1993) abordava a formação dos educadores de adultos, enfatizando a necessidade de uma preparação que fosse além do simples domínio dos conteúdos a serem ensinados. Os educadores deveriam estar preparados para compreender e lidar com as realidades dos adultos educandos, desenvolvendo habilidades pedagógicas que promovessem a autonomia e a transformação social dos trabalhadores-estudantes. Ao mesmo tempo, Dornelles, Castaman e Vieira (2021) refletiram sobre os desafios enfrentados na formação de professores para EPT, incluindo a promoção de práticas pedagógicas interdisciplinares e interculturais. De fato, pode-se nas

entrelinhas observar as metodologias ativas.

Nesse sentido, ao defender a política de EJA-EPT pública e o trabalho pedagógico nesta modalidade como fundamental para fortalecimento da EJA e da EPT é que se apresenta a XV Reunião Regional da ANPED SUL “Em defesa da formação humana e do caráter público da Educação” este texto como forma de reivindicar a formação de educadores para a EJA integrada à EPT. Acredita-se que para a expansão e a melhoria dos índices de permanência e êxito na EJA-EPT é fundamental investir cada vez mais no trabalho dos professores, a partir de uma formação inicial e continuada de todos os profissionais que trabalham nesta política.

A formação de professores associada a pensar metodologias e elaboração de aulas significativas, assim como planos de ensino de fato integrados e que ligam a teoria e a prática, pode fortalecer o trabalho pedagógico e mudar a postura do ensino dos conteúdos. Maraschin (2015) mostrou, em sua tese, que o trabalho pedagógico crítico fortalece e mantém a política de EJA-EPT.

Maraschin e Ferreira (2019) explicaram o trabalho pedagógico como o conjunto de ações e práticas que gestores, professores, equipes e estudantes realizam ao construir sua formação dentro da instituição educacional. O trabalho pedagógico é visto como basilar para a efetivação do currículo integrado, sendo descrito como o dia-a-dia da educação, que inclui as disciplinas, a abordagem do conteúdo e o cuidado com o processo educativo. Além disso, o trabalho pedagógico deve incorporar os conceitos de trabalho e tecnologia como eixos centrais, refletindo a importância do trabalho como princípio educativo na formação dos trabalhadores-estudantes.

Baldissera e Machado (2010) afirmaram que as metodologias ativas e suas possibilidades podem contribuir na EPT a distância, principalmente, na forma como os estudantes participam das atividades de aprendizagem; acredita-se que estas também podem ser adaptadas para um curso presencial da EJA-EPT. Assim, surgiu a questão: Há alguma referência as metodologias ativas, nas estratégias de ensino e aprendizagem que estão descritas nos planos de ensino? O objetivo do estudo foi investigar como as estratégias de ensino e aprendizagem são apresentadas nos planos de ensino e, assim, inferir os sentidos do trabalho pedagógico, dos docentes no curso técnico integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA-EPT.

No Portal Docente da instituição de ensino em análise, após o lançamento dos encargos, o professor pode iniciar o preenchimento de um plano de ensino, que contém as estratégias a serem utilizadas para alcançar os objetivos de aprendizagem, considerando as formas de interação e os recursos educacionais. Acredita-se, que a partir do plano de ensino pode-se ter uma mostra do

planejamento educacional do professor.

A produção de dados foi realizada a partir da leitura e análise de conteúdo dos planos de ensino de três turmas na modalidade EJA-EPT, do 1º semestre letivo de 2024. Foi construído um mapeamento do curso técnico, acessando o Portal de Documentos da instituição de ensino.

A análise de conteúdo (Bardin, 2011) como método para a produção de dados foi tratada de forma integrada nas três etapas, trazendo movimento e significado na produção do conhecimento advindos dos planos de ensino. Esse procedimento, apesar de se reduzir as informações contidas nas estratégias de ensino e aprendizagem, nos 22 arquivos, os excertos foram arranjados de maneira minuciosa, fazendo com que os resultados obtidos fossem o mais próximo possível da resposta a hipótese, reconhecendo as metodologias de ensino.

As discussões foram construídas a partir da análise de conteúdo, que teve como categorias prévias: metodologia tradicional, metodologias ativas, ensino híbrido e outros aspectos que emergiram das leituras, como: as estratégias pedagógicas e recursos educacionais. Esses documentos foram lançados pelos respectivos docentes responsáveis pelas disciplinas, posteriormente tramitados e homologados pela chefia imediata - o Departamento de Ensino e a Coordenação do curso Técnico de EJA-EPT, da instituição de ensino.

Na pré-análise percebeu-se desacordo nas disciplinas: “Instalações Elétricas” e “Máquinas Térmicas”, pois contêm o mesmo texto do objetivo nas estratégias de ensino e aprendizagem, essas foram descartadas da segunda etapa da análise. Confirma-se a ausência ou recusa de formação.

Apesar de algumas disciplinas terem sido agrupadas por similaridade, nesta análise dos excertos lidos: “Leitura e Produção Textual I, III e V”; “Matemática I e III”; “Biologia I e III”. Fica o questionamento se as mesmas estratégias de ensino e aprendizagem copiadas dão conta de conteúdos em turmas distintas.

A exploração do conteúdo reduziu-se em 16 planos de ensino. Os excertos foram categorizados, de acordo com o entendimento por metodologias, estratégias pedagógicas e recursos educacionais.

Em “Artes” e “Circuitos Elétricos II”, nas estratégias encontraram-se “vivências”, que foi equiparada ao estudo de meio, descrito por Bacich e Moran (2018). Como uma metodologia ativa que possibilita integrar a teoria com a prática estudada, levando os conceitos aplicados na sala de aula para novos espaços e contextos culturais.

Na “Informática”, entende-se que a “solução de problemas da vida cotidiana”,

equipara-se a aprendizagem baseada em problemas. Em “Física II”, entende-se que o docente aplica aprendizagem entre pares, ambas são metodologias ativas.

A disciplina “Ajustagem Mecânica II” não apresenta uma metodologia de ensino definida no espaço reservado no plano de ensino, portanto em desacordo. Em contraste, apesar de não mencionar recursos educacionais, os planos de ensino das disciplinas “Matemática I e III” detalham estudo dirigido. A disciplina “Processos de Soldagem II” adota um modelo de ensino híbrido, combinando elementos de ensino presencial e à distância, além de atividades síncronas e assíncronas.

Na “Manutenção Mecânica Industrial”, as estratégias de ensino e aprendizagem são descritas como: “Será empregada a metodologia dialética, expressa em três grandes dimensões: Síncrise; Análise e Síntese”. Em “Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos” apresenta uma metodologia de ensino aplicada a outra modalidade de ensino, outra em desacordo.

A última etapa compreendeu a interpretação, assim com excertos foram verificados os vocábulos norteadores das metodologias, estratégias e recursos. Para metodologias prevaleceram os vocábulos: aulas expositivas e dialogada - atribuídos a metodologia tradicional – e, estudo dirigido e reflexão - considerados metodologias ativas.

Nas estratégias pedagógicas, os excertos versaram sobre atividades práticas, experimentação e demonstração. Assim, destacaram-se os vocábulos: prática, atividades, aulas e presenciais. É importante salientar que o curso em estudo ocorre na modalidade presencial, com aulas semanais. Dado que a EJA-EPT na formação técnica, inclui atividades e aulas práticas, torna-se evidente a necessidade de um maior empenho na definição de estratégias no plano de ensino.

Os recursos educacionais foram simplificados pelos vocábulos: Moodle, laboratório, materiais e recursos. Sendo que o Moodle funciona como uma sala de aula online, local onde professores podem disponibilizar material didático e propor tarefas interativas, como testes e discussões em fóruns. Enquanto, nas instalações físicas da instituição de ensino, se encontram diversos laboratórios para práticas e pesquisas.

Investigou-se como as estratégias de ensino e aprendizagem foram indicadas nos planos de ensino para inferir os sentidos do trabalho pedagógico no curso Técnico em análise. Enfim, a metodologia de ensino tradicional é uma das mais comuns na educação escolar e a que mais apareceu no mapeamento na realidade em estudo. Em 13 das 16 disciplinas, as aulas foram descritas como expositivas. A partir da leitura e análise das estratégias, equiparando termos, percebeu-se que em 12 das 16 disciplinas mencionava-se alguma metodologia

ativa, e apenas uma adota o modelo de ensino híbrido. Por consequência, em 10 disciplinas os/as docentes mesclam as metodologias de ensino, , sistematizado no quadro 1. Além disso, houve falta de definição com clareza em duas disciplinas, descrevendo estratégias e recursos ao invés de metodologias, as quais anotou-se que segue o método tradicional.

Sobretudo, a mera interpretação dos achados é extremamente delicada, pois envolve o julgamento de um documento sem uma entrevista ou um grupo de interlocução com os responsáveis pelos componentes curriculares. Ressalta-se que cada docente tem autonomia e pode escolher estratégias de ensino e aprendizagem que melhor atendam às necessidades de sua disciplina, seja da formação geral ou da técnica, conforme os princípios pedagógicos do curso e os princípios da política de EJA-EPT.

**Quadro 1** – Código da disciplina, resumo da categorização e respectivas metodologias.

<b>Nomenclatura da Disciplina</b>	<b>Resumo</b>	<b>Metodologias</b>
[1] Artes	Aulas expositivas e dialogadas, Estudo de meio	Tradicional, Ativa
[2] Informática	Aulas expositivas e dialogadas, Aprendizagem baseada em problemas	Tradicional, Ativa
[3] Leitura e Produção Textual I, III e V	Aulas expositivas e dialogadas, Apoio Pedagógico	Tradicional, Ativa
[4] Matemática I e III	Abordagem interativa e participativa, Estudo dirigido	Ativa
[5] Tecnologia Mecânica	Aulas expositivas dialogadas, Estudos dirigidos no Moodle	Tradicional, Ativa
[6] Ajustagem Mecânica II	Nada consta. Aulas presenciais	Tradicional
[7] Biologia I e III	Estudo dirigido aos sábados	Ativa
[8] Circuitos Elétricos II	Aulas expositivas e dialogadas, Estudo de meio	Tradicional
[9] Ciências Humanas III	Formato expositivo dialogado, Reflexão crítica e autônoma dos alunos	Tradicional, Ativa
[10] Eletrônica	Estudo dirigido	Ativa
[11] Física II	Aulas expositivas, Apoio Pedagógico	Tradicional, Ativa
[12] Processos de Soldagem II	Aulas expositivas, Conteúdos assíncronos	Tradicional, Ensino híbrido
[13] Espanhol para Fins Específicos	Aulas expositivas, dialogadas, Reflexão crítica dos estudantes	Tradicional, Ativa
[14] Linguagem e Relações Humanas no Trabalho I	Perspectiva dialógica, Reflexão constante, Aula expositiva dialogada	Ativa, Tradicional
[15] Manutenção Mecânica Industrial	Metodologia dialética, Aulas expositivas	Ativa, Tradicional
[16] Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos	Em desacordo. Atividades práticas	Tradicional

**Fonte:** Elaborado pelas autoras, com base na consulta ao Portal de Documentos da instituição de ensino.

Assim, conclui-se que além de pensar a expansão da EJA-EPT, como prevê o Plano Nacional de Educação de 2014-2024 (Brasil, 2014) é necessário propor: formação continuada de professores para a EJA e EJA-EPT, reflexões sobre o trabalho pedagógico nesta modalidade, questionamentos sobre o planejamento de aulas para jovens, adultos e idosos e para trabalhadores-estudantes, que muitas

vezes retornam à escola para acessar o direito a educação e a profissionalização.

## REFERÊNCIAS

BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Penso, 2018. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7722229/mod\\_resource/content/1/Metodologia Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7722229/mod_resource/content/1/Metodologia_Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf) Acesso em: 1 ago. 2024.

BALDISSERA, L. F.; MACHADO, M. F. R. C. **Mediação Pedagógica e Metodologias Ativas no contexto da Educação Profissional e Tecnológica a Distância**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2020. 128 p.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011, 229 p.

BRASIL. Casa Civil. **Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014**, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm) Acesso em: 1 ago. 2024

DORNELLES, F. R. B.; CASTAMAN, A. S.; VIEIRA, J. de A. Educação Profissional e Tecnológica: desafios e perspectivas na formação docente. **Rev. Exitus**, Santarém, v. 11, e020133, 2021. Disponível em <https://portaldeperiodicos.ufopa.edu.br/index.php/revistaexitus/article/view/1537> Acesso em 1 ago. 2024.

MARASCHIN, M. S. **Dialética das Disputas: trabalho pedagógico a serviço da classe trabalhadora?** Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2015.

MARASCHIN, M. S.; FERREIRA, L. S. Trabalho pedagógico na EJA/EPT na perspectiva do currículo integrado. **Revista Contrapontos**, Itajaí, SC, v. 19, n. 1, p. 27-45, jan./jun. 2019. Disponível em: <https://periodicos.univali.br/index.php/rc/article/view/13502> Acesso em: 1 ago. 2024.

VIEIRA PINTO, Á. **Sete Lições Sobre a Educação de Adultos**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 1993.